

# PROJETO PRODUZINDO TINTAS PARA PRODUZIR ARTE

Adriana Márcia Marangoni  
Renata Cristiane Vinha  
Vanessa de Cássia Ferrarini do Amaral  
rvhtinha@yahoo.com.br

## Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil “Dr. João Baptista Paino”, com crianças entre 4 e 6 anos de idade. O interesse pelo tema surgiu das crianças quando desenvolvíamos outro projeto na escola sobre o lixo. Estávamos pintando caixas recicláveis quando um aluno, ao perceber a diversidade de cores que estávamos utilizando ficou curioso e questionou-nos de como era feita a tinta. Resolvemos desta forma, trabalhar com o referido tema na realização deste projeto.

O objetivo principal foi verificar, junto com os alunos, como se dá o processo de produção de tinta e como elas se formam em suas diferentes bases, texturas e finalidades.

Os resultados do projeto podem ser observados na sequência de atividades escolares desenvolvidas com as crianças ao decorrer do processo de produção das tintas e de sua utilização, onde as crianças puderam perceber que há diversas maneiras de produzi-las, desde aquelas industriais como as artesanais, naturais e caseiras, nas quais nos detivemos; entender seus componentes e suas proporções para que elementos distintos unidos se transformem em tintas.

## Introdução

Os alunos das fases 4, 5 e 6 do CEMEI João Baptista Paino mobilizaram-se para desenvolver este projeto, pois ficaram curiosos em conhecer o processo de produção de tintas.

Por meio do questionamento “Como as tintas são feitas?”, propomos às crianças levantamento de hipóteses, perguntando a elas ‘como achavam que eram produzidas’ e colocamos que, além das tintas industrializadas existiam também as artesanais. Baseado em tal conversa, pesquisas foram realizadas em casa com o auxílio dos pais.

Para nortear nosso projeto, nós, professoras, também fizemos pesquisas sobre a história da tinta, como ela surgiu e de que forma, que apresentamos a seguir, na íntegra, pois lemos tal pesquisas às crianças:

A tinta é muito comum e aplica-se a praticamente qualquer tipo de objetos. Como arte, tem sido usada ao longo de séculos na criação de grandes obras como a Mona Lisa de Leonardo da Vinci ou a Noite Estrelada de Van Gogh.

As primeiras utilizações de tintas datam de 40.000 anos atrás quando os primeiros Homo Sapiens pintaram nas paredes das cavernas figuras recorrendo a pigmentos de Ocre, Hematite, Óxido de Manganésio e Carvão Vegetal.

Os indígenas brasileiros obtinham tintas da flora nativa para ornamentar o corpo para festas, guerras e funerais ou para proteção contra insetos: o branco da tabatinga, o encarnado do araribá, do pau-brasil e do urucum, o preto do jenipapo e o amarelo da tatajuba”.

*<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tinta>*

Neste projeto, as tintas pesquisadas e votadas pelas crianças para serem confeccionadas, foram utilizadas para produzir arte, com reproduções de quadros de diversos pintores.

### **Objetivo**

O Objetivo principal desse projeto é promover o entendimento acerca do processo de produção de tinta, como elas se formam e quais os componentes utilizados, bem como suas diferentes bases, texturas e finalidades.

### **Desenvolvimento**

Para início do projeto, fizemos uma roda de conversa sobre a história da tinta. Questionamos as crianças se antigamente já existia a tinta desta forma como é hoje, além de instiga-los a pensar sobre quais ingredientes ou componentes que formam a tinta.

As crianças tiveram muitas respostas, algumas coerentes como era o caso de uma aluna da fase 6 que disse que a tinta poderia ser feita com terra e vieram outros pontos importantes e relevantes: 'mas o que pode colocar junto para a terra virar tinta, só a terra não é tinta' (Pedro M.). 'O carvão também é tinta, lembra que a professora falou que pintava com carvão' (Guilherme), recordando o texto introdutório lido pela professora.

Depois de anotada e registrada todas as hipótese foi pedido, com auxílio dos pais, que as crianças fizessem pesquisa sobre a confecção de tintas artesanais. Com algumas pesquisas em mãos, sobre as mais diversas maneiras de confeccioná-las, fizemos uma votação com as três fases sobre quais tintas iriam produzir. Uma das tintas vencedora foi a de confecção com Urucum, devido ao trabalho que estava sendo feito com o Jornal "Hora do Saber" (retomado no dia da confecção da tinta).

Foi refeita a leitura do texto Cultura Indígena retirado do Jornal É hora de Saber de Abril de 2012 da Prefeitura Municipal de São Carlos, no qual é relatada a forma de pintura corporal dos índios, no caso, o urucum foi colocado em pauta (figura 1).



**Figura 1** – Professora retomando o texto no dia da confecção das tintas.

Com as pesquisas em mãos, fizemos votação na sala e as receitas mais votadas foram executadas.

Optamos por quatro receitas e conseqüentemente quatro cores distintas, para que houvesse a possibilidade também da mistura das cores e tons. Foi um momento muito prazeroso para as crianças a produção das tintas. Eles divertiram-se, e participaram ativamente.

Utilizamos as seguintes receitas conforme ordem de classificação na votação:

#### **Receita 1**

100 mL de água  
100 mL de cola branca  
1 colher (sopa) de pigmento em pó natural urucum (vermelho).

#### **Receita 2**

100mLde água  
100mL de cola branca  
1 colher (sopa) de pigmento em pó natural açafão (amarelo)

#### **Receita 3**

100mL de água  
100mL de cola branca  
1 colher (sopa) de pó xadrez verde.

#### **Receita 4**

150mL de água  
50g. de amido de milho  
50g. de farinha de trigo  
1 colher (sopa) de corante azul líquido.

Partindo das hipóteses e das pesquisas das crianças, colocamos que a tinta era uma coisa mais rica do que imaginávamos, composta de três partes principais que eram: pigmento, aglutinante e carga. Tais termos técnicos foram anotados para que as crianças pudessem entender e diferenciarem, durante o processo, quais eram cada um. Isso, de certa forma, “abriu a cabeça” das crianças para que pudéssemos ter a possibilidade de explorar de forma muito mais efetiva o recurso das tintas em sala de aula, mostrando aos infantes que a mistura, em determinadas proporções de elementos, formam um composto que é a tinta. Com isto, colocamos os produtos em cima da mesa para que eles visualizassem que tinha vários elementos e que cada um iria contribuir de uma forma diferente para que a tinta ‘ficasse no ponto’, questionando quais seriam cada um de acordo com o termo técnico anotado anteriormente (figura 2).



**Figura 2** – Visualização dos produtos para a produção das tintas.

Para que eles verificassem as questões colocadas, suas hipóteses, pedimos para que cada grupo fosse preparando a tinta e percebendo como ia ficando conforme elas iam adicionando os ingredientes.

Utilizamos como recurso para a medição destas receitas a balança da maleta de apoio aos experimentos do Programa ABC da Educação Científica - Mão na Massa do ano de 2010 e a seringa. Como tínhamos duas balanças tentamos dividir os grupos de forma que todos visualizassem e participassem (figura 3).

Aproveitando o momento para se trabalhar de maneira interdisciplinar o letramento e a matemática, utilizamos as medidas descritas nas receitas de forma que eles entendessem o processo de medição. A seringa para medir o volume (líquidos) e a balança para verificar a massa (sólidos), mostrando às crianças que a numeração das seringas seria para medir a quantidade de líquido e com as balanças fizemos relações entre as quantidades de colheres e quantidade de massa (gramas) de farinha de trigo, amido e corantes.



**Figura 3** – As crianças fazendo as medições para o início do processo de produção das tintas.

Conforme as tintas iam sendo produzidas as crianças iam comprovando suas hipóteses de que precisa de mais de um elemento para compor uma tinta e então retomamos aos três termos técnicos colocados anteriormente para a verificação das hipóteses e das observações ocorridas durante a produção das tintas.

Explicamos desta maneira os conceitos apresentados às crianças:

- O que vocês acham que é pigmento? Qual a sua função na produção da tinta?  
(Professora)

- É a água! (Betinho)

- Não Betinho, é a cor da tinta! (Lucas)

- Muito bem Lucas! Isso mesmo! Pigmento: é o que confere a cor propriamente dita. Toda e qualquer tinta possui pigmento, e ele é que vai determinar se a cor vai ser vermelha, violeta, azul ou outra qualquer. (Professora)

E os aglutinantes, qual parte vocês acham que é? (Professora)

- O da cola tia! (Maria Julia)

- Isso mesmo! A função do aglutinante é a de “colar” o pigmento na superfície, no nosso caso foi a cola em três receitas e o amido de milho em apenas uma. (Professora)

- Já a Carga pessoal é o terceiro elemento que vem compor a tinta, e normalmente é utilizado para tornar o seu custo mais barato. Trata-se de um elemento que é adicionado a mistura do pigmento com o aglutinante, diluindo-o. No nosso caso iremos utilizar a água. (Professora)



Depois das tintas prontas e de alguns conceitos já entendidos, novamente fizemos roda de conversa para saber o que as crianças acharam e de que forma poderíamos utilizá-las. Depois da conversa chegamos a conclusão de que poderíamos fazer ARTE, reproduzindo um quadro de um pintor famoso.

Outra pesquisa foi solicitada para as crianças fazerem com o auxílio dos pais, sendo que elas teriam que trazer uma figura de um quadro famoso colorido. Quadros de vários artistas foram impressos e trazidos para a escola: Monet, Mona Lisa de Leonardo Da Vinci, Joan Miró, Vicent Van Gogh, entre outros. Fizemos nova votação e o eleito desta vez foi o quadro “Os Girassóis” de 1888 do pintor Vincent Van Gogh (1853 – 1890) em que mostra cores vibrantes, com tons de amarelo e marrom.

Iniciamos esse momento de reprodução do quadro “Os girassóis” falando sobre a variedade de cores e tons que existiam neste quadro. Muitas foram as repostas das crianças:

- Tem amarelo! (Vladimir)
- Nós já fizemos o amarelo (Ramom)
- Mas não tem o marrom.... (Gabriel)
- Vamos misturar as cores para formar o marrom. Quais cores vocês acham que temos que misturar para formar o marrom? (Professora)

- Azul e vermelho! (Giovana)

Então foi feita a mistura e comprovado a seguinte cor.

- Azul e vermelho formamos o roxo. Vamos tentar produzir o marrom misturando azul, amarelo e vermelho? Então vamos começar a reprodução do quadro?(Professora)

Assim as crianças iniciaram o processo de reprodução do quadro de Van Gogh e ficaram impressionadas com a diversidade de cores e tons que iam formando, conforme misturavam as cores, como mostram as sequências de figuras 4, utilizando os quatro tipos de tintas produzidas pelas próprias crianças.



**Figura 4** – Quadro de Van Gogh e crianças explorando a mistura das tintas que produzimos.

Como a festa da família na escola seria no fim de semana posterior ao projeto, resolvemos expor a reprodução do quadro “Os Girassóis” para ver o interesse das crianças juntamente aos pais e ficamos surpreendidas com o resultado, pois todas as crianças levaram seus pais para verem suas obras, explicando a forma de como foram produzidas tais tintas, e isso fez com que esse projeto englobasse toda a comunidade escolar. Todos os pais vieram nos parabenizar pela iniciativa deste projeto e pelo trabalho com as pesquisas e experimentos em ciências (figura 5).



**Figura 5** – Exposição das pinturas realizadas pelos alunos

### **Resultados e Considerações Finais**

Durante a realização deste projeto foram feitos registros por parte dos professores (anotações e fotos) e por parte dos alunos (desenhos) Quando iniciamos este projeto não imaginávamos como seria a reação das crianças ao ver que elas mesmas podem produzir tinta e ficamos muito satisfeitas com os resultados obtidos.

As crianças conseguiram desenvolver o conceito de que para confeccionar tintas são necessários alguns componentes, cada um com sua função determinada para a tinta ‘chegar ao ponto’. Resolvemos utilizar as tintas produzidas para utilizá-las em arte, pois as crianças tem um interesse muito grande por atividades quem envolvem desenhos e ilustrações e a participação das crianças foi muito significativa para a realização deste projeto. Os pais também tiveram muita influência na participação deste projeto, através das pesquisas e incentivo às crianças.

### **Referências**

- História da tinta. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tinta>. Acesso em: 09/04/2012.
- Jornal É hora de saber – Prefeitura Municipal de São Carlos. **Cultura Indígena**. Pág. 4 SMEC: Abril/ 2012.
- Quadro “Os girassóis” de Vincent Van Gogh. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Doze\\_girass%C3%B3is\\_numa\\_jarra](http://pt.wikipedia.org/wiki/Doze_girass%C3%B3is_numa_jarra). Acesso em 16/04/2012.
- Receitas de tintas caseiras. Disponível em: <http://educacaoinfantilonline.blogspot.com.br/2009/03/tintas-caseiras-maravilhosas-24.html>. Acesso em: 16/04/2012.